

Governo do Pará investiu R\$ 59 milhões em esporte e lazer

Recursos foram destinados para formação de atletas e fortalecimento do esporte

O governo do Pará encerra 2025 com um volume recorde de recursos aplicados em esportes e lazer. Foram R\$ 59 milhões distribuídos em programas, competições, obras de infraestrutura e apoio a atletas. O montante representa o maior investimento do estado nessa área e reflete a expansão de políticas públicas voltadas à inclusão, à formação de atletas e ao fortalecimento do esporte.

Ao longo do ano, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer ampliou e diversificou seus programas, contemplando ações em todas as regiões.

Entre os projetos consolidados estão o Rios de Talentos, destinado a identificar jovens atletas em comunidades ribeirinhas; o Skate Street, voltado à prática urbana e competitiva do skate; o Projeto Quilombolas, que valoriza comunidades tradicionais; e o Projeto Verão, com atividades esportivas e recreativas em praias.

O ano também registrou a criação de novas iniciativas. A Primeira Colônia de Férias Pública no Parque da Cidade ofereceu lazer gratuito para crianças e adolescentes. A Oficina de Esporte e Lazer para a Comunidade, realizada no Mangueirinho, e o Projeto Nocaute, voltado a modalidades de combate, reforçaram a presença da Secretaria em diferentes áreas da capital e do interior.



Governo realizou mais uma edição dos Jogos Abertos do Pará (Joapa)

O apoio financeiro direto a atletas somou R\$ 1,2 milhão na Bolsa Talento Ano-Base 2023, beneficiando 193 esportistas de 21 modalidades olímpicas e paralímpicas. Os pagamentos foram feitos mensalmente ao longo de 2025, com valores distribuídos de acordo com o nível de competição, desde atletas estaduais até competidores internacionais.

Além disso, mais de 1.600 atletas receberam suporte logístico e financeiro para participar de competições nacionais e internacionais, totalizando R\$ 5

milhões. O transporte foi fornecido para delegações do Pará nos Jogos da Juventude, em Brasília.

Os Jogos Abertos do Pará (Joapa), maior campeonato estadual de esporte amador, mobilizaram 144 municípios em 2025, reunindo 6.316 atletas nas etapas regionais. A fase estadual contou com 1.144 participantes entre atletas, técnicos e chefes de delegação, com investimento total de R\$ 6 milhões. O evento contribuiu para a integração regional, mas também evidenciou os custos significativos envolvidos na ma-

nutenção de competições desse porte.

Já na área de infraestrutura, o programa "Praças de Esporte e Lazer por Todo o Pará" avançou com a construção de 20 complexos esportivos, somando R\$ 31 milhões na primeira etapa.

Cada praça inclui quadras cobertas, pistas de skate, academias ao ar livre, campos de futebol, quiosques e áreas de convivência. A segunda etapa, prevista para 2026, deve contemplar mais 20 praças em outros municípios.

No interior, foram entregues

a Praça Esportiva de Santa Luzia do Pará, com investimento de R\$ 1,7 milhão e o Ginásio Poliesportivo da Vila Jabaroca, em Primavera, no valor de R\$ 294 mil. Em Castanhal, o Estádio Maximino Porpino Filho, conhecido como "Modelão", está sendo reconstruído com recursos de cerca de R\$ 12,6 milhões e deve ser concluído em 2026.

A obra promete oferecer estrutura profissional, mas enfrenta prazos longos e custos elevados, desafios recorrentes em projetos do tipo. A Secretaria de Esporte também manteve repasses a federações esportivas do estado, totalizando R\$ 149 mil voltados a eventos, competições e aquisição de materiais.

Apesar do volume de investimentos, especialistas apontam que a efetividade desses recursos depende da gestão e da manutenção das estruturas ao longo do tempo.

O balanço mostra o esforço do governo estadual em expandir programas e infraestrutura esportiva, mas também levanta questionamentos sobre a sustentabilidade de investimentos altos, distribuição de recursos e resultados efetivos na base esportiva.

Para 2026, estão previstas novas obras, ampliação de programas e continuidade do apoio a atletas, com a meta de fortalecer o esporte como ferramenta de inclusão social.

Turismo do Amapá cresce acima da média nacional

O ano de 2025 consolidou-se como um marco para o turismo do Amapá, com resultados que evidenciam o fortalecimento do setor. De janeiro a outubro de 2025, o estado registrou a circulação de 130.075 passageiros e visitantes e 57.609 veículos pela principal via terrestre de acesso. No mesmo período de 2024, os números eram de 94.409 passageiros e 43.730 veículos, demonstrando avanço significativo.

O desempenho reflete ações de fomento ao Turismo de Fronteira e de Negócios, previstas no Plano Estadual de Turismo e no Plano Brasil.

Dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) apontam que, em 2025, o Amapá recebeu 44.658 turistas internacionais, alcançando a 12ª posição no ranking nacional e a segunda colocação na Região Norte em recepção de visitantes estrangeiros.



Amapá registra aumento significativo no setor do turismo

No setor aéreo, medidas estruturantes impulsionaram a conectividade do estado, como a redução da alíquota do ICMS sobre combustíveis de aviação, que viabilizou a ampliação da malha aérea. Como resultado, a partir de dezembro, passaram a ser operados voos diários

entre Macapá e o Rio de Janeiro.

O turismo fluvial também se destacou em 2025, com a terceira escala do cruzeiro internacional Seabourn Adventure no estado, trazendo mais de 650 turistas estrangeiros e reforçando o Amapá no circuito do turismo internacional.

Governo do Acre amplia acesso ao Implanon

O Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen), em parceria com a Secretaria de Saúde de Rio Branco (Semsa), realizou uma ação voltada à saúde sexual e reprodutiva de detentas e servidoras na Divisão de Estabelecimento Penal Feminino da capital.

A iniciativa ofereceu o implante contraceptivo Implanon, método de longa duração que pode prevenir a gravidez por até três anos. O programa surgiu a partir do interesse das próprias detentas, que tiveram acesso às informações sobre o método por meio das equipes de enfermagem do sistema prisional. O Implanon é inserido sob a pele e libera hormônios gradualmente, oferecendo maior eficácia e menos efeitos colaterais em comparação aos métodos tradicionais.

A ação também contemplou servidoras do Instituto, promovendo benefícios como a redução

de cólicas e do fluxo menstrual, além de contribuir para a prevenção de gestações indesejadas em um ambiente prisional.

A iniciativa faz parte das estratégias de saúde pública voltadas a mulheres em situação de vulnerabilidade, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde e da política municipal. Na primeira etapa do programa, 60 implantes foram disponibilizados, com previsão de continuidade conforme novas interessadas surjam. A medida reafirma que a saúde é um direito que se mantém, mesmo sob privação de liberdade.

Atualmente, o Iapen acompanha gestantes em unidades femininas com apoio técnico e humanizado, buscando alternativas como prisão domiciliar em casos de risco ou proximidade do parto, garantindo que mães possam cumprir pena sem que seus filhos permaneçam no presídio.